

SPU prevê mais ações de moradia na região

O objetivo é atuar juntamente a prefeituras

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

Da janela do escritório regional da Secretaria do Patrimônio da União (SPU), no Centro de Santos, se tem uma bela visão do Porto e de seu movimento. A autarquia federal também busca se movimentar, para ampliar sua atuação. Para isso, planeja trabalho mais estreito com os municípios e a venda de imóveis para projetos habitacionais. Só o que não muda é a cobrança das taxas de marinha — o que nem deve mudar tão cedo (leia nesta página).

No cargo desde o dia 18, o coordenador do escritório, Emerson Santos, dá os primeiros passos na nova tarefa. Secretário de Habitação de São Vicente na gestão de Luis Cláudio Bili (2013-2016), ele sabe bem a diferença que faz, para uma família, ter um lar para chamar de seu. E empenha esforços para o leilão de imóveis da União e para acelerar processos de regularização fundiária.

"Nós estamos priorizando, neste momento, a disponibilidade de áreas para produção habitacional. Lançamos alguns editais que já são públicos. Até o momento, disponibilizamos três áreas: uma em Itanhaém, uma na Praça da República (um imóvel para ser feito um retrofit, isto é, modernização) e uma na Vila Mathias", afirma. Essa última fica na Rua São Paulo, 47, e abriga

TRÂMITE

Emerson Santos, da SPU, explica como funciona a tramitação até que os imóveis da autarquia possam dar lugar a habitações populares. "No Minha Casa, Minha Vida - Entidades, a gente publica a portaria. As entidades têm dez dias úteis para se inscrever e, depois, existe uma portaria que estabelece critérios de seleção. Quem vai julgar é uma comissão formada por técnicos em Brasília. Se as entidades estiverem aptas, recebem uma autorização, uma carta, para seguirem até a Caixa Econômica Federal para apresentarem essa área e se inscreverem. Ai, tem uma segunda etapa, em que a entidade vai apresentar o projeto para a Caixa, porque ela o financiará em duas fases: a (número) um, que é para elaboração de projeto base, e a apresentação da demanda. A Caixa, aprovando, financia o projeto".

a Associação dos Trabalhadores Metalúrgicos Aposentados (Atmas).

"Iremos disponibilizar mais áreas. Estão previstas uma área em São Vicente, uma em Cubatão, estamos verificando uma área em Guarujá e, provavelmente, mais uma em Santos. Existe uma política nacional da SPU para disponibilizar áreas no País, para produzir habitação na modalidade Minha Casa, Minha Vida - Entidades", continua.



Um dos terrenos que a Secretaria do Patrimônio da União planeja usar para habitação é o que abriga a Atmas, na Vila Mathias, em Santos



"Estamos priorizando a disponibilidade de áreas para produção habitacional", diz novo coordenador local

REGULARIZAÇÃO

O trabalho de regularização fundiária também deve ser intensificado. "Fui secretário de Habitação de São Vicente e se fez o aforamento de muitas áreas para o Município, para que possa

executar a regularização dessas famílias. A maioria era a concessão de títulos de posse. A gente pretende, agora, promover a situação até o registro. É isso que dá tranquilidade para o cidadão ter aquele imóvel".

Emerson Santos ressalta que a SPU verifica o tamanho do passivo de áreas a serem regularizadas nas cidades da região. "É necessário todo um procedimento. Fazer um georreferenciamento. Muitas vezes, di-

vidir o lote. Em algumas dessas áreas, a Prefeitura já fez, há cobrança de IPTU. Em outras, nem isso. Tudo isso a gente pretende realizar em conjunto com as prefeituras", diz.

ATUAÇÃO

O coordenador destaca que a área de atuação do escritório regional da SPU foi ampliada. Agora, também abarca municípios do Vale do Ribeira. Ao todo, passa de nove para 23 cidades. Para ele, é um ganho de representatividade para a região e um canal aberto com a sociedade.

"É uma conquista retomar a coordenação do escritório, poder fazer gestão. No governo passado, tirou-se a coordenação (regional). E aqui (Santos) acabou virando apenas cartório. Então, passa a ter uma certa autonomia de ação. Ganhamos respaldo para poder responder às demandas da população e atender a sociedade", complementa Emerson Santos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 3